

O PACOTE LABORAL FOI DERROTADO, A VIDA CONTINUA DIFÍCIL, A LUTA CONTINUA!

RTP notícias

Preço do cabaz alimentar sobe na primeira semana de maio e atinge valor mais alto de sempre

A cesta de 63 bens alimentares essenciais monitorizada pela PROteste nunca esteve tão cara e já custa mais de 261 euros.

RADIO COMERCIAL
NOTÍCIAS | ATUALIDADE
Sobe, sobe e volta a subir: habitação ficou mais cara em junho

Comprar casa em Portugal exige cada vez mais dinheiro.



Agora, urge elevar direitos e exige-se um aumento geral e significativo de todos os salários e pensões, nomeadamente com aumentos intercalares que façam face ao aumento do custo de vida. É possível, urgente e necessário revogar as normas gravosas da legislação laboral que tanto prejudicam quem trabalha, dar estabilidade e horários dignos, e avançar para que todos os querem viver e trabalhar em Portugal encontrem as condições para o fazer. É possível, urgente e necessário melhorar os serviços públicos e as funções sociais do Estado, desde logo o SNS, a Escola Pública e garantir o direito à habitação. É possível garantir o combate ao aumento do custo de vida e, em particular, nos bens essenciais (alimentação, combustíveis, habitação) que asfixia os trabalhadores.

Expresso

Exclusivo

MERCADOS FINANCEIROS

Dividendos pagos pelas empresas da Bolsa voltam a bater recordes em 2025: superam os €3 mil milhões



Empresas

Principais bancos portugueses com lucros agregados superiores a 5.000 milhões em 2025

Os cinco maiores bancos, que representam mais de 80% do sistema bancário, tiveram em 2025 lucros totais de 5.226,5 milhões de euros, mais 2% do que em 2024.

BASTA DE EXPLORAÇÃO E DESIGUALDADES!

É possível distribuir melhor a riqueza que já hoje é produzida por quem trabalha! É preciso romper com a política de direita, que privilegia os interesses e os lucros da minoria em detrimento das condições de vida da maioria. Em cada empresa e local de trabalho, em todos os sectores, a unidade e luta dos trabalhadores será o elemento decisivo para aumentar salários, defender e reforçar direitos e para alcançar uma vida melhor.

ORGANIZA-TE! SINDICALIZA-TE! LUTA!

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

VITÓRIA!

VALEU A PENA LUTAR! DERROTAMOS O PACOTE LABORAL!



Uma grande vitória. A luta dos trabalhadores, desenvolvida ao longo dos últimos onze meses, derrotou o pacote laboral do Governo PSD/CDS e das Confederações Patronais.

Foram as duas grandes Greves Gerais de 11 de Dezembro e 3 de Junho, mas também a Manifestação de 20 Setembro, a Marcha Nacional de 8 de Novembro, as mais 190 mil assinaturas de rejeição do pacote laboral entregues no dia da Manifestação a 13 de Janeiro, a Manifestação Nacional de 28 de Fevereiro, a Manifestação de 17 de Abril, as Comemorações Populares do 25 de Abril, e a Jornada de Luta do 1º de Maio, a concentração de 18 de Junho, as centenas de activistas nas galerias da Assembleia da República dia 19 de Junho no momento da votação, os milhares de plenários realizados em todos os sectores e as milhares de lutas e greves no sector privado e público por todo o país, que determinaram o desfecho deste pacote laboral.



Por mais manobras de silenciamento e manipulação, por muitos apelos à desistência e ao conformismo, por maiores que tenham sido os condicionamentos e a pressão sobre os trabalhadores, vencemos esta batalha. **Derrotámos o Pacote Laboral a maior ofensiva das últimas décadas contra os direitos dos trabalhadores.**

O Pacote Laboral significava para os trabalhadores baixar salários, generalizar a precariedade, desregular ainda mais os horários e dificultar a conciliação, atacar a contratação colectiva, a liberdade sindical e o direito de greve.

A determinação, combatividade e persistência dos trabalhadores rejeitou o Pacote Laboral e isolou o Governo de tal maneira que obrigou partidos que não queriam, a votar contra!

Com o chumbo na Assembleia da República, ficou claro que a posição que a CGTP-IN assumiu desde



início encontrou nos trabalhadores a compreensão e a força para derrotar a insistência do Governo e dos patrões em degradar ainda mais as condições de trabalho e de vida.

Foi uma luta exigente, urgente e prolongada.

É necessário prosseguir a denúncia das concepções e projectos dos patrocinadores do Pacote Laboral que continuarão a tentar promover o retrocesso e agravar a exploração e as injustiças. Que o exemplo desta vitória seja potenciado para derrotar esses projectos e para responder aos desafios que temos pela frente, para a melhoria das condições de trabalho e de vida, para a construção de um país onde seja possível a realização pessoal de cada um, para um novo futuro que, liberto do retrocesso que o pacote laboral impunha, avance rumo à conquista de novos direitos.

DERROTÁMOS



O PACOTE LABORAL